

## Vivências que transformam: percepção de estudantes de enfermagem durante a coleta de dados de uma pesquisa em ambiente hospitalar – relato de experiência

Ana Luiza Pires RESENDE<sup>1</sup>, Luciene Muniz BRAGA<sup>2</sup>, Douglas Machado Magalhães LEHNER<sup>3</sup>, Eduarda Silveira SOARES<sup>4</sup>, Ludmila do Carmo Couto MENDES<sup>5</sup>, Maria Fernanda Santos LAIA<sup>6</sup>, Maria Luiza Costa SEUPULCRI<sup>7</sup>, Paula Nepomuceno COSTA<sup>8</sup>, Poliana Maria de Oliveira SIQUEIRA<sup>9</sup>

DIMENSÕES SOCIAIS – ODS3  
EXTENSÃO

### Introdução

A formação em Enfermagem demanda não apenas o domínio do conhecimento teórico, mas também experiências práticas em diferentes contextos de cuidado. Entre essas vivências, destaca-se a participação em coletas de dados para pesquisas, que permitem uma aproximação concreta com a realidade assistencial e favorecem reflexões sobre o papel do enfermeiro no cuidado em saúde.

### Objetivos

Relatar a experiência de estudantes de Enfermagem acerca da percepção sobre o contexto hospitalar durante a participação em uma coleta de dados no âmbito de um projeto de pesquisa.

### Material e Métodos

Relato de experiência nas atividades de pesquisa sobre complicações relacionadas ao cateter venoso periférico. A participação de cinco estudantes do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa (UFV) ocorreu entre maio e julho de 2025. A coleta de dados foi realizada num hospital da Zona da Mata Mineira, diariamente, em esquema de revezamento entre os estudantes, durante as trocas de plantão. A atividade consistia na avaliação dos locais de inserção e remoção dos cateteres, com registros feitos em instrumento previamente validado. A comunicação ética com os pacientes foi parte essencial do processo, possibilitando o desenvolvimento de habilidades de escuta e observação clínica.

### Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

A participação na pesquisa permitiu aos estudantes:

- Vivenciar a complexidade do cuidado hospitalar;
- Reconhecer os desafios da rotina assistencial;
- Compreender o valor de cada ação técnica e humana, como o reposicionamento da fixação do cateter ou a escuta atenta da dor relatada pelo paciente, revelaram-se potentes instrumentos de cuidado.

A interação com os pacientes, ainda que breve, possibilitou:

- A construção de vínculos;
- Acolhimento;
- Aprendizado mútuo.

A vivência também incluiu o enfrentamento do luto pela perda de pacientes com os quais havia sido criado vínculo, proporcionando reflexões sobre os limites entre o envolvimento emocional e a postura profissional.

### Conclusões

A experiência vivenciada durante a coleta de dados possibilitou aos estudantes:

- Ampliar o olhar sobre o cuidado em saúde, reforçando a importância da escuta ativa, do acolhimento e da sensibilidade clínica.
- O contato direto com a realidade hospitalar revelou-se um espaço potente de formação humana e profissional, fortalecendo o compromisso com uma prática de enfermagem ética, empática e baseada na qualidade do cuidado.

### Bibliografia

Marriott, P.H.M., Weller-Newton, J.M. & Reid, K.J. Preparedness for a first clinical placement in nursing: a descriptive qualitative study. BMC Nurs 23, 345 (2024). <https://doi.org/10.1186/s12912-024-01916-x>.  
Jeferson Antunes, Cicero Magérbio Gomes Torres, Francione Charapa Alves, Zuleide Fernandes de Queiroz. Como escrever um relato de experiência de forma sistematizada? Contribuições metodológicas. Rev. Pemo, Fortaleza, v. 6, e12527, 2024DOI: <https://doi.org/10.47149/pemo.v6.e12517>

### Apoio Financeiro

